

481

**ALTERAÇÕES DO METABOLISMO PÓS-PRANDIAL DE LIPÍDIOS, CARBOIDRATOS E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM ADOLESCENTES OBESOS E COM SOBREPESO.***Flavia Gabe Beltrami, Bianca Coletti, Vera Lucia Portal, Tiago Jeronimo Santos, Allana Andreolla, Mariana Burin, Caroline Abrantes, Shana Hastenpflug, Lucia Campos Pellanda (orient.) (FFFCMPA).*

**Introdução:** As alterações metabólicas no metabolismo pós-prandial em crianças e adolescentes têm sido sugeridas como um importante fator que contribui para a origem da cardiopatia isquêmica no futuro. **Objetivos:** Descrever o metabolismo pós-prandial de lipídios, carboidratos e marcadores inflamatórios em adolescentes obesos ou com sobrepeso e adolescentes não obesos após sobrecarga alimentar. **Material e Métodos:** Estudo prospectivo do tipo exposto-controle. População: 44 adolescentes de 12 a 18 anos com IMC > P.90 para a idade e 44 adolescentes com a mesma idade mas < P.90. Todos com trigliceridemia de jejum normal (<150 mg/dl). Estes foram submetidos a uma coleta de sangue em jejum e a duas coletas de sangue após 4 e 6 horas de sobrecarga alimentar para medida de glicemia, colesterol total, HDL, triglicerídeos, insulina, lipoproteína lípase, transaminases, fibrinogênio, bilirrubina, leucócitos, proteína C reativa. Todos responderam a um questionário estruturado e realizaram exame físico. **Resultados:** 40 adolescentes já participaram das coletas, 18 deles com sobrepeso. A amostra tem a seguinte caracterização: 67% de componentes do sexo feminino, 69% brancos, idade média de 14, 5 + 1, 7 anos, peso médio 66, 7 + 20, 9 Kg, altura de 1, 62 + 0, 1 m e escolaridade de 7, 07 + 1, 6 anos. Desses adolescentes, 54% tem história familiar positiva para diabete melitus, 69% para hipertensão arterial, 57% para obesidade, 35% para acidente vascular cerebral e 35% para infarto agudo do miocárdio. Uma análise entre os dois grupos revelou diferença significativa apenas em relação ao HDL colesterol ( p = 0, 04). **Conclusões:** Apesar de a amostra total ainda não estar concluída, há evidências que sugerem uma associação entre obesidade e alterações no metabolismo pós-prandial desses adolescentes.